



# Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

## O PIBID COMO EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DA UEPB.

Thiago Pereira da SILVA<sup>1</sup>, Fátima Suely de Andrade SANTOS<sup>2</sup>, Suzana Limeira de CASTRO<sup>3</sup>

<sup>1 2 3</sup> Departamento de Química, Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Campus I, Campina Grande-PB. E-mail: thiagoellisson@yahoo.com.br. Telefone: (83) 9950 22 20.

### RESUMO

Essa pesquisa busca lançar um olhar de avaliação sobre o PIBID, especificamente sobre o subprojeto de Química/DQ/CCT/UEPB, que se encontrou em vigência na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB nos últimos dois anos [2010/2011], com o propósito de avaliar as contribuições do Programa para a formação docente inicial do professor de Química. Dessa forma, esta pesquisa se desenvolveu em três etapas: Verificar as condições de implementação e funcionamento do Pibid no âmbito da UEPB; Avaliar até que ponto essa experiência modificou a postura científico-pedagógica do licenciando em Química; e comparar os resultados alcançados com os objetivos do programa. Esta pesquisa caracteriza-se, portanto, como um estudo de caso, de ordem documental, fundamentalmente de cunho qualitativo-interpretativista, baseado no método de procedimento analítico-descritivo, utilizando como técnica a observação direta extensiva. Foi elaborado um questionário contendo 9 questões discursivas para ser aplicado com um total de 27 alunos-bolsistas. Do total desses alunos participantes no Programa, responderam o questionário voluntariamente 19 alunos, o que totaliza 70,37% do público-alvo, o que garante, dessa forma, uma margem satisfatória para análise. Os resultados obtidos apontam para a correção de algumas direções operacionais que necessitam serem levadas em consideração pela Coordenação Institucional, em parceria com a Coordenação da Área de Química, para a potencialização do Programa. É necessário ressaltar que apesar de algumas dificuldades apresentadas, o PIBID tem proporcionado aos alunos-bolsistas a oportunidade de romper com o paradigma ultrapassado de formação docente descontextualizada da prática, ao motivá-los a procurar estabelecer relações entre a teoria acumulada nas salas de aula da universidade e a prática proporcionada pelas atividades desenvolvidas ao longo desses dois anos de existência do Programa na UEPB.

PALAVRAS CHAVE: Formação Inicial, PIBID, Química, UEPB.

### 1 INTRODUÇÃO

Falar sobre a qualidade do ensino na educação pública no Brasil não é nenhuma novidade. Quando o tema é o ensino de disciplinas relacionadas às Ciências Exatas, o assunto complica um pouco mais. Não é difícil encontrar, em todo o Brasil e em plena atividade docente, professores de Ensino Médio das matérias relacionadas às Ciências Exatas, em especial de Química, sem nenhuma formação



## Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

acadêmica. Este fato pode acarretar diversos problemas, entre estes a desmotivação dos alunos.

A Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, Campina Grande-PB, preocupada em transformar o contexto educacional da sociedade paraibana, tem dado uma atenção diferenciada aos seus cursos de Licenciatura, entendendo que deles sairão muitos(a) dos(a) futuros(a) professores(a) que atuarão na rede pública e privada de ensino básico do Estado.

Essa preocupação motivou a UEPB, portanto, a firmar parceria com o Governo Federal, através do Ministério da Educação – MEC e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para a implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID nesta Instituição de Ensino Superior – IES.

O PIBID é um programa em pleno desenvolvimento em diversas IES no Brasil, que recebem incentivos financeiros do MEC e da CAPES, criado para dar suporte aos Cursos de Licenciatura das Universidades Públicas no Brasil, e que tem como propósito incentivar a formação docente, valorizando o magistério, proporcionando ao licenciando a oportunidade de vivenciar a experiência docente ainda durante a formação acadêmica.

Nesse contexto, essa pesquisa busca lançar um olhar de avaliação sobre o PIBID, especificamente sobre o subprojeto de Química/DQ/CCT/UEPB, que se encontrou em vigência na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB nos últimos dois anos [2010/2011], com o propósito de avaliar as contribuições do Programa para a formação docente inicial do professor de Química.

Através da observação do que postula o Edital n. 02/2009 PIBID/CAPES/DEB em seus objetivos maiores, confrontando com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs no tocante à formação do professor de Ciências Naturais para o Ensino Médio (terceiro ciclo), área em que se insere o professor de Química, para tentar visualizar as possibilidades de crescimento profissional, a partir da implantação do PIBID Química na UEPB, para os licenciandos participantes do Programa.



# Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

Assim, na tentativa de facilitar a compreensão da trajetória teórico-metodológica que percorremos ao longo deste trabalho, nosso texto parte de uma breve explanação acerca do Ensino de Ciências Naturais, para tratar do Ensino de Química e da Formação Inicial do Professor de Química na Educação Básica.

Esclarecidos as nuances naturais do contexto de Ensino de Química, apresentamos na sequência o PIBID, a partir do Edital N. 02/2009 CAPES/DEB, documento que regulamenta a criação do Programa e apresenta suas finalidades para a formação docente. Tratamos ainda, neste momento, da implantação do PIBID no âmbito da UEPB, bem como da implantação do PIBID Química.

Nosso objeto de incursão analítica reclama, ainda, a necessidade de se delimitar algumas possibilidades de contribuições do Programa para a formação inicial do professor de Química, para só então adentrar mais especificamente nas análises e discussões.

Por fim, apresentamos as considerações finais a que chegamos a partir da observação e análise do material coletado à luz da revisão teórica processada com o intuito de se verificar os objetivos traçados para esta pesquisa.

## **2 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desse trabalho, foi elaborado um plano de pesquisa que partiu, inicialmente, de um levantamento bibliográfico para delimitação de um marco teórico inicial que nos permitisse aprofundar nosso entendimento acerca do tema selecionado para esta pesquisa.

Nosso objeto de investigação foi composto pela aplicação de questionário com alunos-bolsistas do Curso de Licenciatura em Química, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/CAPES durante os dois primeiros anos de existência desse Programa na Universidade Estadual da Paraíba.

Esta pesquisa, em função do objeto de investigação supracitado, caracteriza-se, portanto, enquanto estudo de caso, de ordem documental, fundamentalmente de



# Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

cunho qualitativo-interpretativista, baseado no método de procedimento analítico-descritivo, utilizando como técnica a observação direta extensiva.

A *segunda etapa* consistiu efetivamente na elaboração e aplicação de questionário com um total de 19 dos 27 alunos-bolsistas do subprojeto de Química da UEPB, que se disponibilizaram a participar desta pesquisa, para, na sequência, proceder à seleção e análise dos elementos constituintes de sentidos manifestados pelas respostas dos alunos ao questionário, levando-se em consideração o arcabouço teórico definido na primeira parte desta pesquisa.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A **primeira questão** visava verificar, em um primeiro momento, o comprometimento do bolsista em relação ao Programa, demonstrando conhecimento dos objetivos gerais para o PIBID, a partir do que determina o edital n. 02/2009 – CAPES/DEB.

Tomemos como referência para análise o recorte abaixo:

**Questão 01:** Considerando os objetivos do PIBID, como você vê a atuação do programa na Paraíba no âmbito da UEPB? Justifique sua resposta em poucas palavras.

**R1.** Vejo de forma atuante, onde os alunos também se interessam a ajudar e participar e isso é muito importante para a educação.

**R2.** Muito bom, pois é um incentivo para os graduandos.

Em um total de 19 questionários, 16 apresentaram respostas insatisfatórias no que diz respeito ao domínio claro dos objetivos maiores do Programa. A falta de conhecimento dos objetivos, de um modo geral, pode comprometer de forma significativa os resultados do Programa, uma vez que o aluno transitará pela instituição de ensino básico sem um norteamento claro do propósito de sua imersão no ambiente escolar.

Na **segunda questão**, ainda com base nos objetivos do PIBID, os alunos foram convidados a avaliar a contribuição da experiência PIBID na articulação entre teoria e prática, necessárias à formação docente, no contexto da licenciatura.



# Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

Observemos, com atenção, a segunda questão acompanhada das respostas de alguns dos questionários respondidos:

Ex.:

**Questão 2:** Um dos objetivos do PIBID é contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Com base nas experiências vividas até então, você julga que esse objetivo tem sido alcançado? Justifique.

**R1.** Sim, o PIBID implantado na escola que faço parte do projeto tem respondido bem ao programa e a professora de química que faz parte da supervisão tem aceitado as ideias, passando a utilizar nas suas aulas.

A partir do que pode ser observado na relação que se estabelece entre pergunta e resposta, foi possível inferir que figura como objetivo coletivo entre os alunos-bolsistas alcançar essa articulação entre teoria e prática. De um total de 19 questionários, 11 responderam satisfatoriamente, a exemplo do recorte apresentado acima.

Assim, a consciência de que teoria e prática necessitam andar juntas revela a preocupação do bolsista em se envolver com as diferentes dimensões do trabalho docente, buscando por uma formação que concentre esforços em atender as necessidades formativas para um educador proativo e eficiente.

A **terceira questão**, por sua vez, foi pensada no sentido de verificar a atenção dos alunos-bolsistas em relação ao envolvimento dos educadores das escolas públicas participantes do Projeto na formação dos licenciandos, a partir da transmissão de conhecimentos e experiências.

A seguir, vejamos o que os alunos-bolsistas PIBID responderam acerca dessa relação:

**Questão 3:** Observando que o papel da escola pública no PIBID é de mobilizar seus professores como co-formadores dos futuros docentes, como você avalia o envolvimento dos membros da escola onde você atua (diretores, professores etc.)? Justifique sua resposta em poucas palavras.

**R1.** Um envolvimento muito “à quem” do que deveria ser, por vezes deparamo-nos com a má vontade dos professores em colaborar com o desenvolvimento dos nossos trabalhos.

**R2.** Minha avaliação não das melhores possíveis aja vista que muitas vezes somos visto com mal olhar, sem apoio com muitas dificuldades em intervenções.



## Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

Essa questão, por envolver um aspecto importante para o sucesso do propósito para o qual o PIBID nasceu, apresentou como resultado um dado preocupante: de 19 bolsistas, 12 manifestaram insatisfação com relação à participação do corpo docente das escolas públicas envolvidas com o Programa.

A falta desse envolvimento, portanto, pode comprometer de forma significativa a execução do Programa na rede pública de Campina Grande e, conseqüentemente, a formação do licenciando em Química, uma vez que os alunos-bolsistas parecem enfrentar, constantemente, certa resistência por parte da maioria dos professores das escolas envolvidas no que diz respeito ao engajamento ativo do licenciando com as Escolas Públicas.

Na **quarta questão** os alunos-bolsistas foram indagados acerca do planejamento dos encontros realizados pelo PIBID semanalmente. Vejamos os resultados coletados, representados pelo recorte a seguir:

**Questão 4:** Com relação às atividades desenvolvidas no PIBID, como você julga o planejamento dos encontros realizados semanalmente? Justifique sua resposta em poucas palavras.

**R1.** As reuniões e encontros são planejados de acordo com a pauta que se tem para discutir, seja dos trabalhos em desenvolvimento, seja de nossas ações na escola.

A exemplo da resposta transcrita acima, de 19 bolsistas, 16 consideram bom o planejamento, mas ressaltam a concentração dos encontros em temas relacionados ao desenvolvimento dos projetos e atividades extraclasse envolvendo a comunidade estudantil das escolas públicas onde estão atuando.

Nesse sentido, o edital n. 02/2009 CAPES/DEB, que trata sobre as orientações para implantação e gestão do PIBID no âmbito das IES, prevê ainda, dentre outras atividades, por exemplo, a realização de oficinas de leitura e produção textual para minimizar as dificuldades especialmente dos licenciandos das áreas de exatas (SILVA [b], 2010). No entanto, a ausência sistemática de tais atividades pode exercer efeitos negativos no tocante a qualidade da produção científica (artigos, resenhas, monografias etc.) dos alunos-bolsistas.



# Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

A **quinta questão**, por seu turno, figura como uma extensão da quarta questão, conduzindo os alunos-bolsistas a uma avaliação, em poucas palavras, da atuação dos coordenadores, supervisores e orientadores de projetos vinculados ao PIBID. Isso pode ser visto a seguir, com base em suas atribuições previstas nos documentos já citados aqui em momento oportuno de fundamentação teórica.

**Questão 5:** Como você avalia a atuação de seus orientadores/PIBID?

**R1.** Atuam sempre no intuito de ajudar-nos, uma vez que estão sempre nos orientando, incentivando e buscando inovar junto a nós bolsistas e a escola.

**R2.** De ótima qualidade, pois todos se empenha para uma ótima atuação em conjunto.

A partir da observação cuidadosa das respostas dadas a este questionamento, de um total de 19 questionários, 15 forneceram respostas positivas em relação à atuação dos supervisores, coordenadores e orientadores de projeto no que diz respeito especialmente ao “[...] acompanhamento das atividades presenciais dos bolsistas [...] em conformidade com o PIBID [...]” (SILVA [a], 2010, p24).

As questões **seis e sete** foram pensadas no sentido conjunto de dar a oportunidade para que o aluno-bolsista procedesse a uma autoavaliação de sua participação no Programa.

O retorno foi positivo em 18 questionários. Vejamos, a seguir, os resultados a que a maioria chegou:

**Questão 6:** Como você avalia a sua participação no Programa? Justifique.

**R1.** A minha participação eu avalio de forma positiva, pois durante esses dois anos no qual eu participo desenvolvi projetos relevantes para a comunidade escolar dessa escola.

**R2.** Reconheço o saldo positivo de minha participação no programa pois desde então sinto-me cada vez mais motivado pelo magisterio .

**Questão 7:** A participação no Programa despertou interesse em atuar como Educador em Química?

**R1.** Sim, pois o programa nos incentiva a buscar novos meios para melhorar o ensino de química.

**R2.** Sim, o propósito maior é a atuação na área.

O que podemos perceber na totalidade dos questionários aqui representados por esses dois recortes, é que o PIBID tem proporcionado aos alunos-bolsistas a



# Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

oportunidade de romper com o paradigma ultrapassado de formação docente descontextualizada da prática, ao motivar os alunos, imersos no ambiente escolar, a procurar estabelecer relações entre a teoria acumulada nas salas de aula da universidade e a prática proporcionada pelas atividades desenvolvidas ao longo desses dois anos de existência do Programa na UEPB.

A **questão oito** lançou um olhar específico sobre o papel do PIBID no incentivo à pesquisa por parte dos alunos-bolsistas vinculados ao subprojeto de Química, a partir do desenvolvimento de suas atividades junto ao Programa.

Em todos os 18 questionários, os alunos-bolsistas foram unânimes em reconhecer a importância da experiência PIBID na formação docente, a exemplo do recorte abaixo:

**Questão 8:** Você considera que o PIBID lhe incentivou à pesquisa neste campo do saber? Justifique.

**R1.** Com certeza, no começo do curso não sabia de fato o que queria mas com o PIBID eu tive certeza que quero continuar nessa área de pesquisa.

**R2.** Sim. Se não fosse o programa, talvez sairia da universidade sem saber realmente o que é uma pesquisa.

Esse é, sem dúvida, mais um ponto positivo em prol do Programa PIBID, subprojeto Química, na UEPB. Respondendo ao que postula o edital n. 02/2009 CAPES/DEB com relação aos resultados a serem perseguidos pelas IES, o subprojeto Química, vinculado ao Departamento de Química do Centro de Ciências e Tecnologia/UEPB tem conseguido, nesses dois anos de existência do PIBID na instituição, estimular seus licenciandos à pesquisa educacional e a inovação pedagógica relacionados ao ensino de Química na escola e na universidade.

A última questão (**questão nove**) proposta aos alunos-bolsistas PIBID/QUÍMICA/UEPB foi pensada no sentido de abrir a possibilidade para que estes dêem a sua contribuição ao processo de amadurecimento do Programa na forma de sugestões.

Do total de 19 questionários aplicados, apenas 1 não retornou resposta. Vejamos, a seguir, um breve resumo das respostas/sugestões retornadas.





# Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

**Questão 9:** Que sugestões você teria para melhorar a atuação do PIBID nas escolas?

- Incentivar a cooperação das escolas com o programa;
- A possibilidade de fazer um rodízio dos bolsistas pelas escolas participantes, de maneira a proporcionar o convívio com os diferentes espaços escolares;
- Reajuste do valor da bolsa é visto como valorização da classe de professores;
- Maior agilidade na resposta à solicitação de materiais para intervenção;
- Aumentar o número de coordenadores de área;
- Cobrar o envolvimento da equipe docente das escolas participantes do Programa;
- Ênfase na interdisciplinaridade através da articulação entre os subprojetos das demais áreas de licenciatura da UEPB para o desenvolvimento dos projetos;
- Aperfeiçoamento da infraestrutura de laboratórios.

## 4 CONCLUSÃO

Apesar de algumas dificuldades apresentadas, o PIBID tem proporcionado aos alunos-bolsistas a oportunidade de romper com o paradigma ultrapassado de formação docente descontextualizada da prática, ao motivá-los a procurar estabelecer relações entre a teoria acumulada nas salas de aula da universidade e a prática proporcionada pelas atividades desenvolvidas ao longo desses dois anos de existência do Programa na UEPB.

O PIBID representa, portanto, uma iniciativa de grande valor para a UEPB, uma vez que busca dar aos alunos participantes a oportunidade de viver o ambiente escolar ainda durante seu processo de formação acadêmica. O valor do Programa se amplia se levarmos em consideração a possibilidade de troca de experiências entre professores já formados, em plena atividade docente, e os licenciandos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio). **Terceiro Ciclo:** Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília-DF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>. Acesso: 30 de março de 2012.



# Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia/UEPB

CAPES/DEB. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**: edital no. 2/2009. Brasília-DF, 2009. Disponível em: [http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2011115104746848edita1\\_02\\_pibid\\_2009.doc](http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2011115104746848edita1_02_pibid_2009.doc). Acesso em: 18 de abril de 2012.

FILHO, A. B. de S.; SANTANA, J. R. S.; CAMPOS, T. D. **O Ensino de Ciências Naturais nas séries/anos iniciais do Ensino Fundamental**. 2011. Disponível em: <http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/cdroom/eixo%205/PDF/Microsoft%20Word%20-%20O%20ENSINO%20DE%20CiNCIAS%20NATURAIS%20NAS%20SeRIES.pdf>. Acesso em: 17 de abril de 2012.

\_\_\_\_\_. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UEPB**: relatório de atividades – exercício 2010/2011, 2012. Disponível em: <http://www.slideshare.net/erickcavalcanti/silva-relatorio-pibidexercicio20102011>. Acesso em: 3 de abril de 2012.

RAMOS, M. G. et. al. **A Formação Inicial de Professores de Química na PUCRS**: estudo de caso. IV Encontro Ibero-Americano de Coletivos Escolares e Redes de Professores: PUCRS, 2005. Disponível em: <http://ensino.univates.br/~4iberoamericano/trabalhos/trabalho077.pdf>. Acesso em: 18 de abril de 2012.

SANTOS, W. L. P. dos; SCHNETZLER, R. P. **Educação em química**: compromisso com a cidadania. 3.ed. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2003.

SILVA [a], Ana Paula B. da. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UEPB**: ciências da natureza, matemática e linguagem, 2010. Disponível em: <http://www.slideshare.net/SulyDeAndradeSantos/silva-pibiduepb2010>. Acesso em 2 de abril de 2012.

SILVA, Rejane M. G. da; FERREIRA, Talita. **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA**: identificando as necessidades formativas, 2007. Disponível em: [http://www.pesquisa.uncnet.br/pdf/educacao/FORMACAO\\_INICIAL\\_PROFESSORES\\_QUIMICA\\_IDENTIFICANDO\\_NECESSIDADES\\_FORMATIVAS.pdf](http://www.pesquisa.uncnet.br/pdf/educacao/FORMACAO_INICIAL_PROFESSORES_QUIMICA_IDENTIFICANDO_NECESSIDADES_FORMATIVAS.pdf). Acesso em: 04 de abril de 2012.

SOUSA, Antônio Nóbrega de. **Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID/UEPB**: subprojeto de Licenciatura em Química, 2010. Disponível em: <http://www.slideshare.net/SulyDeAndradeSantos/subprojeto-quimica-uepb-final>. Acesso em: 03 de abril de 2012.